

Proporcionar o acesso e utilização sustentável da água da chuva para produção familiar de alimentos e promoção da Segurança Alimentar e Nutricional das famílias de 135 municípios do Semiárido baiano. Esse é a principal meta do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza (Sedes), através do Projeto Mais Água.

O projeto prevê a construção de sete tipos de estruturas hídricas para captação e armazenamento de água de chuva, no total, são 15.655 tecnologias, que beneficiam 21.235 famílias. Realizado em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o projeto tem um investimento total de R\$135.981.999,06. A AGROCOOP assumiu o compromisso junto ao Projeto Mais Água, para construção de 651 tecnologias que atendem um total de 885 famílias nos Municípios de Mulungu do Morro, Iraquara, Souto Soares, Bonito, Ibipeba e Cafarnaum.

Com o intuito de fomentar a construção de processos participativos de desenvolvimento rural no Semiárido e promover a segurança alimentar e nutricional e a geração de emprego e renda o projeto ainda conta com o apoio a criação de 100 Quintais Produtivos.

PROJETO +ÁGUA

Executora



AGROCOOP
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BARRO ALTO

www.agrocoop.com.br

Financiadores



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA
MDS - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

PROJETO +ÁGUA



Convivência com o Semiárido



AGROCOOP
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BARRO ALTO



A AGROCOOP – Cooperativa Agropecuária Mista de Barro Alto - Foi fundada em 14/09/2003, com a missão de congregar agricultores e agricultoras, produtores e produtoras regionais em suas áreas de abrangência, para a autonomia socioeconômica dos seus cooperados e cooperadas e estímulo ao acesso às políticas públicas, por meio da ajuda mútua através das ações conjuntas desenvolvidas para o desenvolvimento sustentável e solidário em sua área de atuação. É nessa perspectiva de fortalecer o desenvolvimento rural sustentável que a AGROCOOP realiza seu trabalho e colabora para melhorias na qualidade de vida dos agricultores e agricultoras familiares que vivem no Semiárido baiano.



Barragem Subterrânea



Municípios atendidos

Mulungu do Morro: 1 (unid)
Souto Soares: 1 (unid)
Cafarnaum: 1 (unid)

Tanques de Pedra



Municípios atendidos

Mulungu do Morro: 1 (unid)
Ibipeba: 1 (unid)

Bombas D'água Popular



Municípios atendidos

Mulungu do Morro: 1 (unid)
Ibipeba: 1 (unid)
Cafarnaum: 1 (unid)

Barreiros de Trincheira Familiar e Comunitário



Municípios Atendidos

Familiar	Comunitário
Mulungu do Morro: 50 (unid)	Mulungu do Morro: 4 (unid)
Iraquara: 30 (unid)	Souto Soares: 4 (unid)
Souto Soares: 50 (unid)	Ibipeba: 10 (unid)
Bonito: 40 (unid)	Cafarnaum: 5 (unid)
Ibipeba: 32 (unid)	
Cafarnaum: 60 (unid)	

São tanques longos, estreitos e fundos escavados no solo. Partindo do conhecimento que as famílias têm da região, o barreiro-trincheira é construído em um terreno plano e próximo ao terreno da área de produção. O barreiro-trincheira tem a vantagem de ser estreito, o que diminui a ação de ventos e do sol sobre a água. O Barreiro Familiar tem capacidade para armazenar, no mínimo, 500 mil litros de água enquanto o COMUNITÁRIO armazena cerca de 1,5 milhão de litros d'água, a depender do local onde for escavado.

A cisterna-enxurrada tem capacidade para acumular 52 mil litros e é construída dentro da terra, ficando somente a cobertura acima da superfície. O terreno é utilizado como área de captação. Quando chove, a água escorre pela terra e antes de cair passa por duas ou três pequenas caixas chamadas de decantadores, que tem a função de filtrar a areia e outros detritos que possam seguir junto com a água, impedindo o acúmulo no fundo da cisterna.

É construída em áreas de baixios, córregos e riachos que se formam no inverno. Sua construção é feita escavando-se uma vala até a camada impermeável do solo, a rocha. Essa vala é forrada por uma lona de plástico e depois fechada novamente. Desta forma, cria-se uma barreira que “segura” a água da chuva que escorre por baixo da terra, deixando a área encharcada

São fendas largas, barrocas ou buracos naturais, normalmente de granito, construídas em áreas de serra ou onde existem lajedos, que funcionam como área de captação da água de chuva. O volume de água armazenado vai depender do tamanho e da profundidade do tanque. Para aumentar a capacidade, são erguidas paredes de alvenaria, na parte mais baixa ou ao redor do caldeirão natural, que servem como barreira para acumular mais água. É uma tecnologia de uso comunitário. Em geral, cada tanque beneficia 10 famílias. A água armazenada é utilizada para o consumo dos animais, plantações e nos afazeres domésticos.

Aproveita os poços tubulares desativados para extrair água subterrânea por meio de um equipamento manual, que contém uma roda volante. Pode ser instalada em poços de até 80 metros de profundidade. Nos poços de 40 m, chega a puxar até 1.000 litros de água em uma hora. Se bem cuidada, pode durar até 50 anos. A água da bomba tem vários usos: produzir alimentos, dar de beber aos animais e usar nos afazeres domésticos. Geralmente, cada bomba, beneficia 10 famílias.

Limpeza de Aguadas



Municípios atendidos

Mulungu do Morro: 60 (unid)
Iraquara: 40 (unid)
Souto Soares: 49 (unid)
Bonito: 40 (unid)
Ibipeba: 85 (unid)
Cafarnaum: 30 (unid)

As aguadas já existentes nas propriedades dos agricultores, em geral, são largas e rasas com uma grande lâmina d'água. A limpeza deve ser feita, na medida do possível, obedecendo às mesmas técnicas da construção dos barreiros trincheira. A preocupação é sempre tornar estes tanques mais fundos e menos largos, para aumentar o espaço de acumulação da água de chuva e evitar a evaporação.

Cisternas de Enxurrada



Municípios atendidos

Mulungu do Morro: 11 (unid)
Iraquara: 10 (unid)
Souto Soares: 10 (unid)
Ibipeba: 10 (unid)
Cafarnaum: 13 (unid)